



Laurindo Mekie Pereira, conhecido professor Mekie, é filho, neto e irmão de professores. É professor por herança familiar, formação e vocação. Sua mãe Maria das Dores Medeiros, e sua avó materna, Henriqueta Medeiros Pimentel, foram professoras. O pai, Laurindo Nunes Pereira, embora sem diploma para exhibir, é mestre sempre que fala. A propósito, Mekie afirma serem os seus pais os maiores mestres que já teve, porque lhe ensinaram o caminho, a verdade, a vida, o Cristo.

Nascido em Bocaiuva-MG, a 26 de Junho de 1975, Laurindo Mekie Pereira viveu em Francisco Dumont/MG, e na maior parte do tempo no sítio Boa Sorte, no Distrito de Carrapato, até os anos 1990. Estudou na Escola Estadual Francisco Dumont do pré-escolar até a 8ª série. Foi ali que, pelas mãos de Maria Helena, professora de português, adquiriu o hábito da leitura, fascinado pela Série Vagalume. Fez o segundo grau (magistério) na Escola Estadual Mamede Pacífico de Almeida, em Engenheiro Navarro/MG.

Da mesma forma que muitos jovens da sua geração, migrou-se para Montes Claros à procura de trabalho e novas perspectivas de estudos. Era o ano de 1994. Romário era o melhor jogador de futebol do planeta, Itamar Franco era o presidente do Brasil e o plano Real debelava a inflação.

Em Montes Claros, Mekie trabalhou no Depósito Construserve, ETEC/Luciana Contabilidade e Boa Ideia Informática. Naquele tempo, a legislação permitia a pessoa que já tinha segundo grau fazer outro curso de mesmo nível em apenas um ano. Foi o seu caso.

Cursou Contabilidade no hoje extinto Colégio São Norberto ao longo de 1994, onde conheceu um amigo, Clóvis Nunes, que o levou a trabalhar na empresa de informática por quase cinco anos, entre 1995 e 1999 na companhia de, entre outros, Gustavo Ramos, Mônica Andrade e Ildete Braga. Mekie sabia pouco mais do que ligar o computador quando foi admitido! Gustavo foi muito gentil e lhe ensinou tudo o que pôde.

Guardava na lembrança as aulas ministradas por Vânia Maria Siqueira, sua professora de história no segundo grau. Certamente essa influência pesou. Prestou vestibular para História no final de 1994, sendo aprovado em primeiro lugar para o curso. Àquela altura da vida, mal podia imaginar a longa trajetória que teria na Unimontes.

Graduou-se no final de 1988 e foi aprovado para o Mestrado na Universidade Federal de Uberlândia em 1999. Antes disso, já começara a lecionar. Trabalhou no Colégio Gabarito, no Colégio Razão e no Colégio Indyu.

Em 2000, ingressou na Unimontes como professor designado. Foi aprovado no concurso público de 2002 e nomeado em 2004. Da sua pesquisa de Mestrado resultou o livro “A Cidade do Favor: Montes Claros em meados do século XX”, publicado pela Editora Unimontes em 2002. Ano especial este 2002! Ali começou o namoro com Taiz Dantas Souto, com quem veio a se casar em 2008 e ter dois filhos: Gustavo Pereira Dantas e Alice Medeiros Pereira Dantas.

Lecionou também no curso de Turismo e Hotelaria das Faculdades Pitágoras de Montes Claros e no Serviço Social da Faculdade Santo Agostinho.

Entre 2003 e 2007, fez Doutorado em História na Universidade de São Paulo-USP. Juntamente com os colegas Renato da Silva Dias, Cláudia Maia, Simone Lessa, Regina Caleiro, Carla Anastasia, Anete Marília Pereira, Ilva Ruas Abreu, Helen Ulhôa, Márcia Pereira da Silva e Francisco de Oliveira, trabalhou para a implantação do Mestrado em História na Unimontes, o que se efetivou em 2011.

Em 2015/2016, fez Pós-Doutorado na Universidade Nova de Lisboa/Portugal, sob a supervisão do professor Casimiro Balsa. Em 2019, ingressou no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social da Unimonte/PPGDS, onde atua, assim como na graduação em história, nas áreas de história política, pensamento e trajetória de intelectuais, projetos de desenvolvimento, especialmente nos tempos contemporâneos.